

Voto n.º 013 / 03 (PAN)



GRUPO MUNICIPAL



Voto de saudação

Arlindo Consolado Marques – “Guardião do Tejo”

O Rio Tejo para além de constituir um inigualável património natural, reveste para a cidade de Lisboa uma componente identitária única.

Nos últimos anos tem sido crescente a degradação do Rio Tejo e a destruição do seu ecossistema, mercê de diferentes factores, mas também pela ocorrência de descargas que têm colocado em causa o meio ambiente e própria saúde pública.

Exemplo disso é a circunstância da diminuição dos caudais do Rio que inevitavelmente agravam a intensidade da poluição e as descargas poluentes feitas no Rio Tejo.

Acontece que desde 2014 que Arlindo Consolado Marques tem sido testemunha da grave e extensa poluição existente no rio Tejo. E foi precisamente Arlindo Marques que a partir de 2015, denunciou várias situações de poluição junto das autoridades competentes e iniciou o registo em vídeos e fotografias de várias descargas susceptíveis de constituírem crime ambiental que observava no rio Tejo, como o episódio de 28 de Novembro de 2015¹, próximo da Barragem de Belver, em que surgiu um manto de espuma generalizado. Em 2016, a 14 de Fevereiro² e 14 de Novembro³ no cais de Vila Velha de Ródão, presença de manchas castanhas. Já no ano de 2017, a 15 de Outubro⁴, a existência

¹ https://youtu.be/tvVOqeR_4_c

² <https://youtu.be/9IBZrqWYI28>

³ <https://youtu.be/b5-N7MPmDxM>

⁴ <https://youtu.be/RIB64EztL0I>

Pessoas – Animais - Natureza

Assembleia Municipal de Lisboa, Av. De Roma n.º 14P, 3º, 1000-265 Lisboa

Tel: 218 171 789 Fax: 218 171 383 E-mail: aml.pan@am-lisboa.pt

Site AML: <http://pan.com.pt/na/amlisboa> ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____ / _____

ENT 772/SG/DAOSM/GAAM/ 12

DATA 02/03/2018

FHP

11.04.18

de muitos peixes mortos na Barragem do Fratel e a 2 de Novembro⁵, a jusante de Vila Velha de Ródão, milhares de peixes mortos assim como a 8 dezembro⁶, um manto de espuma em Abrantes. Finalmente, no passado dia 24 de janeiro⁷, Arlindo Marques publicou imagens relativas a mais um crime ambiental – um espesso manto de espuma no rio Tejo em Abrantes - que levou à mediatização da situação e ao desencadeamento de várias acções por parte das autoridades competentes.

Este activista ambiental, ao exercer o seu direito e dever de cidadania, tem tido um papel fundamental e único na divulgação de episódios de extrema poluição, apelando à protecção e defesa do rio Tejo, património de todos nós, defendendo assim uma causa comum – um rio Tejo despoluído, saudável e sustentável.

A dedicação e empenho que Arlindo Marques tem manifestado ao longo dos últimos anos na defesa intransigente do rio Tejo valeu-lhe, muito justamente, a denominação de “Guardião do Tejo”.

Apesar disso, a empresa visada moveu uma acção judicial ao activista, reclamando o pagamento de uma indemnização de € 250.000,00, por difamação, pela associação aos episódios de poluição ocorridos no Rio Tejo.

Assim, o Grupo Municipal do PAN propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa se solidarize com o activista e Guardiã do Tejo e que na 2.ª Reunião da Sessão Ordinária de 27 de fevereiro de 2018, delibere:

1. Saudar e homenagear publicamente o cidadão Arlindo Consolado Marques pela forma empenhada como tem alertado para a poluição do rio Tejo e contribuído para a defesa de um património que é de todos nós.

⁵ <https://youtu.be/8qQ58whf-gE> e <https://youtu.be/fcAhT9LIHig>

⁶ https://youtu.be/1GXxcW_P0N8?t=34

⁷ <https://youtu.be/DCGheT4ABXU>



GRUPO MUNICIPAL



2. Enviar este voto a Arlindo Consolado Marques,

Lisboa, 2 de março de 2018

**O Grupo Municipal
do Pessoas - Animais – Natureza**

Miguel Santos

Inês de Sousa Real

(Deputados Municipais)

